

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola EB 2,3 de Lamações
Círculo: Braga
Sessão: Escolar

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O país encontra-se numa grave crise económica e financeira originada, em grande parte por um endividamento descontrolado; além disso, a balança comercial apresenta-se bastante desequilibrada, o que faz aumentar a saída de divisas.

Juntos, estes problemas provocam dificuldades de desenvolvimento e competitividade. Tudo isto aliado à falta de confiança, temos a conjuntura perfeita para o desinvestimento por parte do tecido empresarial português. O desemprego cresce e o país empobrece. Posto isto, propomos:

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Aplicação de taxas aduaneiras para produtos comprados fora da União Europeia; isto faria com que Portugal crescesse económica e industrialmente, estabilizando a balança comercial;

2. Promover o empreendedorismo, dando benefícios fiscais a novos investimentos. Isto faria com que as pessoas se motivassem para a abertura de empresas, conseqüentemente geraria riqueza ao país e criaria emprego.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

3. Tendo em conta a elevada taxa de desemprego e que a maior parte dos produtos agrícolas que consumimos são importados, será proposto aos desempregados trabalharem em projetos agrícolas financiados pelo estado, como o Proder.